CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino Fundamental II

Amadeu da Silva Guedes, Edimar M. Pessôa Matias Santos e
Luziane Patrício Siqueira Rodrigues

Fascículo 5
Unidades 11 e 12

Fundação CECIERJ
Consórcio cederj

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Wilson Witzel

Vice-Governador
Claudio Castro

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Leonardo Rodrigues

Secretário de Estado de Educação
Pedro Fernandes

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Elaboração de Conteúdo
Amadeu da Silva Guedes
Edimar M. Pessôa Matias Santos
Luziane Patrício Siqueira Rodrigues

Diretoria de Material Didático
Bruno José Peixoto

Coordenação de Design Instrucional
Flávia Busnardo
Paulo Vasques de Miranda

Design Instrucional
Renata Vittoretti

Revisão de Língua Portuguesa
Equipe CEDERJ

Diretoria de Material Impresso
Ulisses Schnaider

Produção Gráfica
Fábio Rapello Alencar

Projeto Gráfico
Núbia Roma

Ilustração
André Amaral

Programação Visual
Deborah Curci

Capa
André Amaral

Copyright © 2019 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

C391

CEJA : Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental II. Língua portuguesa / Amadeu da Silva Guedes, Edimar M. Pessôa Matias Santos, Luziane Patrício Siqueira Rodrigues. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2019.

Fasc. 5 – unid. 11 - 12

38p.; 21 x 28 cm.

ISBN: 978-85-458-0191-7

1. Português. 2. Entrevistas. I. Guedes, Amadeu da Silva. II. Santos, Edimar M. Pessôa Matias. III. Rodrigues, Luziane Patrício Siqueira.

CDD: 469.07

Referências bibliográficas e catalogação na fonte, de acordo com as normas da ABNT.
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Sumário

Unidade 11 **5**

Entrevistas

Unidade 12 **25**

Classificados

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: http://cejarj.cecierj.edu.br/ava

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

Entrevistas

Língua Portuguesa - Fascículo 5 - Unidade 11

Objetivos de aprendizagem

1. Identificar o papel do entrevistador e o do entrevistado;
2. Identificar o que deve e o que não deve ser feito numa entrevista de trabalho;
3. Realizar uma entrevista;
4. Identificar o discurso direto e o indireto;
5. Utilizar as estruturas do discurso direto e do indireto;
6. Definir um pronome;
7. Identificar, em frases ou textos, as três pessoas do discurso;
8. Classificar os pronomes;
9. Reconhecer os pronomes pessoais;
10. Empregar corretamente os pronomes pessoais.

Para início de conversa...

Com certeza, você já assistiu a uma entrevista, ou só ouviu uma entrevista, quer seja com um artista famoso, quer seja com um jogador de futebol, com um político ou com uma pessoa comum do dia a dia, como um pai, uma mãe, um adolescente, um trabalhador ou um estudante.

Além de assistir e/ou ouvir, você também pode ter lido uma entrevista ou ter sido entrevistado quando tentou um uma vaga para algum emprego. Já deu para perceber que esse gênero de texto é bem variado. Vamos saber um pouco mais sobre ele? O que você vai aprender aqui vai ser muito útil para sua vida de estudante e de profissional.

1. Entrevistas

Para começarmos a estudar o gênero textual entrevista, observe com atenção a **Figura 11.1** e a entrevista transcrita em seguida:

Public Domain

Figura 11.1: Entrevista.
Fonte: https://pixabay.com/pt/ariadna-oltra-mas-artur-catalunha-883879/

Entrevistador: Boa tarde, sr. Artur, obrigado por ter vindo, prazer em conhecê-lo. Meu nome é Oto, sou responsável por parte da seleção de pessoas para esta empresa.

Entrevistado: Boa tarde, por nada. Eu agradeço pela recepção aqui na empresa. O prazer é meu em conhecê-lo.

Entrevistador: Por nada e obrigado. O senhor está aqui porque é candidato ao cargo de vendedor em nossa empresa, exato?

Entrevistado: Exatamente.

Entrevistador: O senhor tem experiência especificamente na venda de materiais de construção?

Entrevistado: Bom, Sr. Oto, eu já trabalho com vendas há 10 anos, mas especificamente no ramo de materiais de construção eu nunca trabalhei, mas, como o senhor deve ter visto no meu currículo, já trabalhei no escritório de uma construtora. De certa forma, minha função estava relacionada a materiais de construção.

Entrevistador: Certo. Artur, o senhor saiu do seu último emprego por quê?

Entrevistado: Precisei mudar de cidade por razões pessoais, de família, então não pude continuar naquele emprego morando aqui nesta cidade.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

a) Observe atentamente a Figura 11.1. Você acha que nela acontece uma entrevista para emprego ou uma entrevista jornalística? Responda e explique os motivos da sua resposta.

b) Ainda com relação à Figura 11.1, quem você acha que é o entrevistador e quem é o entrevistado? Por quê?

c) Agora observe a transcrição da entrevista para emprego. As duas pessoas que conversam ali têm objetivos diferentes. Explique a intenção de cada uma delas nessa entrevista, do sr. Oto e do sr. Artur.

d) Você acha que as respostas do sr. Artur ao sr. Oto na entrevista são bem elaboradas e adequadas para a situação em que ele se encontra? Explique sua resposta.

e) Depois de tudo que você leu, escreva sobre o que você entendeu de entrevista, tente explicar o que é uma entrevista.f) Leia o diálogo nas caixas abaixo para responder às questões em seguida.

f) Leia o diálogo nas caixas abaixo para responder às questões em seguida.

Erico	Tiago
— Boa tarde, senhor Tiago. Meu nome é Érico e eu sou o responsável pela seleção de candidatos para esta empresa. Obrigado por ter vindo, prazer conhecê-lo.	— Beleza, véi! Tamo junto! Desculpa aí o atraso. Tava conversando ali fora com um parceirão que não vejo faz um tempão.
— O senhor se candidatou à vaga de porteiro. O senhor já exerceu esse trabalho numa outra empresa? Tem experiência nessa função?	— Pô, guerreiro! Não precisa me chamar de senhor, não. Pode me chamar de Tiaguinho. A molambada toda lá da rua me chama assim.
Certo, senhor... é..., digo, Tiaguinho. O senhor... é, digo, você tem experiência como porteiro, Tiago? Tiago? Está me ouvindo?	— Pera aí um pouco, meu parça. Tô recebendo um zap aqui... Prontinho! O que você me perguntou mesmo?
— Experiência, o senhor, quer dizer, você tem experiência como porteiro?	— Pô, tenho não, maluco. Tô precisando de um trampo urgente, então tô pegando qualquer coisa.

I. Você acredita que o Tiago tem condições de conseguir o emprego? Justifique sua resposta.

II. Você acha a forma de o Tiago se expressar errada ou inadequada para a situação em que ele se encontra? Escreva um texto refletindo sobre isso.

Anote as respostas em seu caderno.

Agora, vamos aprender mais detalhes sobre a entrevista?

Entrevista é um gênero textual com função informativa, cujo objetivo é colher informações de alguém. Quase sempre, ela acontece entre duas pessoas: um entrevistador (quem faz as perguntas) e o entrevistado (quem responde às perguntas) ou entrevistados. No entanto, há situações em que ela é realizada com mais entrevistadores: são as cha-

madas **entrevistas coletivas.**

É um gênero que está mais preso à oralidade (fala), pois quase sempre se dá em uma conversa (ao vivo ou por telefone, por exemplo), mas também pode ocorrer de forma escrita. É possível, em alguns casos, o entrevistado dar as respostas por escrito, seja através de material impresso, seja via internet (através de e-mail, formulários de pesquisa em sites...). À medida que os recursos de comunicação vão se multiplicando, tanto as entrevistas como os outros gêneros textuais vão se modificando e, muitas vezes, dando origem a novos gêneros.

Uma entrevista pode ter várias finalidades. Ela pode acontecer, por exemplo, para avaliar um candidato a uma vaga de emprego; para dar informações ao público sobre um acontecimento social ou um assunto que tem sido muito comentado; para satisfazer curiosidades de fãs sobre artistas, atletas ou pessoas famosas (entrevista jornalística); para investigações científicas e para vários outros fins. É muito importante saber que, em cada uma dessas situações, a entrevista vai ser organizada de forma diferente, vai exigir formas próprias de linguagem, comportamentos variados do entrevistador e do entrevistado, bem como assuntos distintos.

É comum um repórter, ao entrevistar alguém famoso, perguntar se ele está mantendo um relacionamento amoroso e com quem. Esta pergunta não caberia numa entrevista de emprego ou numa entrevista científica. O mesmo acontece em relação ao comportamento do entrevistador e do entrevistado para um emprego. Imagine um candidato, numa entrevista, com uma linguagem inadequada para o cargo que pretende, com um comportamento que não atende às exigências do trabalho que ele realizará. Lembra-se do Tiaguinho, personagem do texto da primeira atividade que você fez?

Atenção ⚠

Entrevista é um gênero textual cuja intenção é obter informações de alguém e se estrutura de acordo com a finalidade da situação em que o entrevistado e o entrevistador se encontram: jornalística, profissional, científica, etc

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Abaixo, há duas propostas. Escolha uma delas e elabore uma entrevista.

Proposta I: Imagine que você é um jornalista e vai entrevistar alguém famoso: artista, político, atleta, líder religioso (quem você escolher). Escolha um entrevistado e elabore perguntas que você faria para ele. Elabore também as repostas que você imagina que seu entrevistado daria. É importante, para isso, pesquisar sobre a pessoa entrevistada.

Proposta II: Imagine que você é responsável por selecionar candidatos numa empresa, escolha qualquer tipo de empresa e escolha qualquer tipo de colaborador (porteiro, vendedor, gerente). Então, elabore uma entrevista para essa situação com perguntas e possíveis respostas do candidato.

Anote as respostas em seu caderno.

2. Discurso direto e indireto

A atividade que você acabou de fazer já ajudou a explicar um pouco o que vamos estudar agora. Em muitas situações do nosso dia a dia, somos obrigados a contar para alguém o que ouvimos de outra pessoa. Quando fazemos isso, raramente reproduzimos palavra por palavra do que nos foi dito. Podemos até repetir fielmente as palavras para dar ênfase ou tornar mais confiável o que estamos contando, mas geralmente, fazemos modificações.

Quando se conta a fala de alguém, chama-se essa reprodução de **DISCURSO INDIRETO**. Quando as palavras são do próprio falante, ela é chamada de **DISCURSO DIRETO**.

Não costumamos prestar atenção nas modificações que fazemos quando reproduzimos com nossas palavras a fala de alguém. Vamos estudar essas modificações agora?

Observe os textos abaixo:

— Você, por acaso, sabe me dizer se há alguma firma por aí precisando de colaboradores? — O que é colaborador? — Colaborador é a mesma coisa que empregado, é um termo mais moderno. — Não sei. É você que está procurando emprego? — Não, eu estou trabalhando. É o Tiago que está desempregado e me perguntou.	Estive com um amigo e ele me perguntou se eu saberia dizer se haveria firmas precisando de colaboradores. Perguntei a ele o que era colaborador. Ele me disse que colaborador era a mesma coisa que empregado, que era um termo mais moderno. Respondi que não e perguntei se ele estava procurando emprego. Ele me respondeu que estava trabalhando, mas que o Tiago estava desempregado e perguntou a ele.

Você observou que, no primeiro quadro, há um diálogo entre duas pessoas e, no segundo, uma pessoa conta esse diálogo para alguém. Deve ter observado também as mudanças nos tempos verbais do presente para o passado (é – era; sei – sabia; está – estava) e as mudanças nos pronomes da primeira pessoa (eu estou trabalhando) para a terceira pessoa (ele estava trabalhando). São modificações básicas quando se passa um discurso direto para o discurso indireto.

É evidente que os recursos para a transposição de um discurso para o outro não são fixos, imutáveis, e não é através do decoreba que se vai aprender a construir falas diretas e indiretas. No entanto, alguns conhecimentos são necessários. A seguir, você terá um quadro com os recursos de transposição que o ajudarão a realizar as atividades propostas e a entender melhor o assunto que estamos estudando.

DISCURSO DIRETO	DISCURSO INDIRETO
VERBOS	
Presente do Indicativo O candidato disse: — **desisto** desse emprego.	**Pretérito Perfeito do Indicativo** O candidato disse que **desistiu** daquele emprego.
Pretérito Perfeito do Indicativo O patrão perguntou: — Ele não **assinou** o requerimento?	**Mais-que-perfeito do Indicativo** O patrão perguntou se ele não **assinara (tinha assinado)** o requerimento.
Futuro do Presente O empresário afirmou: — Eu **remunerarei** bem vocês.	**Futuro do Pretérito** O empresário afirmou que os **remuneraria** bem.
Presente do Subjuntivo O outro disse: — Duvido que ele **consiga** o emprego.	**Pretérito Imperfeito do Subjuntivo** O outro disse que duvidava que ele **conseguisse** o emprego.
Futuro do Subjuntivo O entrevistador afirmou: — Só sairei quando ele **chegar.**	**Pretérito Imperfeito do Subjuntivo** O entrevistador afirmou que só sairia quando ele **chegasse.**
Imperativo — **Passe**-me o currículo – pediu-me ele.	**Pretérito Imperfeito do Subjuntivo** Ele pediu-me que lhe **passasse** o currículo.
PRONOMES	
eu, nós, você(s), senhor(a)(s) A jovem disse: — **Eu** preciso de trabalho.	**ele(s), ela(s)** A jovem disse que **ela** precisava de trabalho.
meu(s), minha(s), nosso(a)(s) — **Meus** amigos participarão da entrevista.	**seu(s), sua(s) dele(a)(s)** Ele disse que seus amigos participariam da entrevista.
este(a)(s), isto, isso — **Isso** lhe pertence? – perguntou	**aquele(a)(s), aquilo** Ele(a) perguntou se **aquilo** lhe pertencia.
ADVÉRBIOS	
ontem, hoje, amanhã — **Hoje** não posso atendê-lo – disse o gerente.	**no dia anterior, naquele dia, no dia seguinte** O gerente disse que **naquele** dia não podia atendê-lo.
aqui, cá, aí — Não entro mais **aqui**! – afirmou o porteiro.	**ali, lá** O porteiro afirmou que não entrava mais **ali.**

3. Pronomes

Para começar nosso estudo de pronomes, vamos ler o texto abaixo?

A função da arte 1

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-**o** para que descobrisse o mar.

Viajaram para o Sul.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de **seus** olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto **seu** fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

— **Me** ajuda a olhar! (GALEANO, p. 15, grifo nosso)

Bonita a história do Diego não é mesmo? Quem já não passou com situações como essa com crianças?

Para se escrever esse texto, o autor teve que usar pronomes. Você deve ter observado que, no texto, há algumas palavras em negrito: o, ele, seus, seu, me.

Mas afinal, para que servem essas palavras no texto? O que são pronomes?

Antes de dizer, vamos fazer uma atividade?

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

a) Abaixo, há passagens do texto com pronomes destacados. Diga a que ou a quem esses pronomes se referem ou o que e quem eles substituem. Consulte o texto se precisar.

O pai, Santiago Kovadloff, levou-**o** para que descobrisse o mar.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

— **Me** ajuda a olhar!

b) No quadro que segue, há alguns pronomes. Reescreva a frase abaixo substituindo os nomes repetidos, destacados pelos pronomes do quadro. Faça as modificações necessárias para que o texto fique adequado:

ELE – ELAS – O – OS – AS

Diego ficou encantado com o mar, **Diego** ficou tão deslumbrado que, quando viu **o mar**, pediu ao pai para que **o pai** ajudasse **ele** a ver o mar. Depois, Diego contou para seus amigos sua experiência maravilhosa, sua história deixou **seus amigos** encantados. As meninas da sua turma ficaram curiosas, mas ele não chamou **as meninas** para a conversa.

Anote as respostas em seu caderno.

Atenção ⚠

Pronomes são palavras que substituem, representam um substantivo ou o acompanham. Por exemplo: Diego viu o mar, **ele** [Diego] ficou tão encantado que queria abraçá**-lo** [o mar].

Há vários tipos de pronomes. Cada tipo tem uma função na construção de frases, períodos, parágrafos e textos. Existem os pronomes substantivos, aqueles que substituem mesmo um substantivo, e existem os pronomes adjetivos, aqueles que acompanham os substantivos, determinando-os, caracterizando-os, modificando-os.

Observe o período abaixo com as palavras destacadas:

Ele abraçou o filho, **aquele** menino estava passando por um momento inesquecível. **Aquilo** ficaria em **sua** memória.

Ele – pronome substantivo, não acompanha nenhum substantivo.

Aquele – pronome adjetivo, acompanha o substantivo menino, modificando-o, não é qualquer menino, é aquele, o menino que vivia um momento inesquecível.

Aquilo – pronome substantivo, não acompanha nenhum substantivo.

Bom, agora que você já sabe um pouco sobre pronomes, vamos

estudar mais detalhadamente esta classe gramatical. Abaixo, você encontrará uma rápida explicação sobre os diferentes tipos de pronomes:

Pronomes pessoais: relacionam-se com as pessoas do discurso (eu, tu, ele, nós, vós, eles, me, mi, comigo, etc.), substituindo-as. Por exemplo: O **menino** viu o mar. **Ele** viu o mar.

Pronomes possessivos: Referem-se às pessoas gramaticais, atribuindo-lhes a posse de algo (pessoas do singular: 1ª: eu – meu, minha, meus, minhas; 2ª: tu teu, tua, teus, tuas; 3ª: ele/ela – seu, sua, seus, suas. Pessoas do plural: 1ª: nós – nosso, nossa, nossos, nossas; 2ª: vós – vosso, vossa, vossos, vossas; 3ª: eles/elas – seu, sua, seus, suas).

Pronomes demonstrativos: localizam no tempo e no espaço algo ou alguém relacionado às pessoas gramaticais (este, esta, isto, estes, estas, esse, essa, isso, esses, essas, aquele, aquela, aquilo, aqueles, aquelas, aquilo).

Por exemplo:

Este é meu filho Diego (perto da pessoa que fala, primeira pessoa).

Aquela é a colega do meu filho Diego (distante da pessoa que fala).

Aquele momento foi inesquecível para Diego (tempo passado).

Pronomes de tratamento: são usados para se dirigir à pessoa ou às pessoas. Observe os mais conhecidos:

Senhor(a) (Sr./Sra.) – tratamento mais formal, para pessoas com que se têm menos proximidade.

Você (V.) – pessoas com as quais temos mais proximidade.

Vossa Alteza (V.A.) – príncipes e princesas.

Vossa Eminência (V.Em.ª) – cardeais.

Vossa Excelência (V. Ex.ª) – altas autoridades.

Vossa Magnificência (V. Mag.ª) – reitores de universidades.

Vossa Majestade (V.M.) – reis, imperadores.

Vossa Meritíssima (usado por extenso) – juízes de direito.

Vossa Reverendíssima (V. Revma) – sacerdotes.

Vossa Senhoria (V.S.ª) – altas autoridades e muito comum em correspondências comerciais.

Vossa Santidade (V.S.) – papa

Pronomes indefinidos: referem-se à terceira pessoa (ele, ela, eles, elas) de modo vago, impreciso (algum, alguma, alguns, algumas, nenhum, nenhuma, nenhuns, nenhumas, outro, outra, outros, outras, alguém, ninguém, algo).

Pronomes interrogativos: são os pronomes que, quem, qual, quanto, usados em frases interrogativas. Por exemplo: Quem levou Diego para ver o mar?

Pronomes relativos: representam nomes já mencionados anteriormente.

Ex.: O **menino**, **que** nunca tinha visto o mar, ficou deslumbrando com tanta beleza. [O "**que**"representa a palavra menino.]

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

a) Leia o diálogo abaixo e faça as questões sobre pronomes.

Public Domain

FIG 11.2: Avó e neto conversando.
Fonte: https://pixabay.com/pt/av%C3%B3-crian%C3%A7as-laptop-querida-1822560/

— Vovó, meu pai me levou para conhecer o mar.

— Que bom, Diego! E como ele é?

— É muito bonito e muito grande, azul misturado com verde. Aquela areia que fica em volta dele é branquinha.

— Meu filho, que é o seu pai, só conheceu o mar quando já era rapaz.

— Quem levou meu pai para ver o mar?

— Eu. Aquele dia para ele foi especial, disse que nunca tinha visto algo tão bonito.

Copie do texto que você leu todos os pronomes. Se precisar, consulte o que você já estudou até agora sobre pronomes.

Agora, classifique os pronomes que você copiou do diálogo entre a avó e o neto, ou seja, diga qual é o tipo de pronome de cada um que você copiou.

Anote as respostas em seu caderno.

4. Pronomes pessoais

Como você já estudou, os pronomes pessoais referem-se às pessoas do discurso: eu, tu, ele, nós, vós, eles, substituindo-as. Esses pronomes dividem-se em **pronomes pessoais do caso reto** e **pronomes pessoais do caso oblíquo**.

Os pronomes pessoais do caso reto exercem sempre a função de sujeito, e os do caso oblíquo exercem a função de complemento. Vamos entender isso melhor, leia o exemplo abaixo:

A vovó conversou com Diego, **ela** disse que levou o pai do Diego para ver o mar. [O pronome "ela" exerce a função de sujeito do verbo dizer, ele é um pronome reto.]

Agora, veja este outro exemplo: A vovó levou-**o** para conhecer o mar.

O "o" acima destacado é um pronome oblíquo, refere-se à terceira pessoa do singular (ele). Nesta frase, o pronome "o" não exerce a função de sujeito do verbo, ele complementa o verbo, logo é um pronome oblíquo.

Além de serem divididos em pronomes retos e oblíquos, os oblíquos

se dividem em átonos e tônicos. Os **pronomes oblíquos tônicos** possuem acentuação forte e, além disso, são sempre precedidos por preposições, em geral as preposições a, para, de e com.

Por exemplo: Ele entregou **a mim**, o dinheiro. [O pronome "mim" é oblíquo tônico e está precedido da preposição "a".]

O quadro abaixo irá ajudá-lo a reconhecer os pronomes do caso reto e do caso oblíquo átono e tônico. Use e abuse dele para fazer as suas atividades!

	OBLÍQUOS			
RETOS	**Átonos**	**Tônicos**		
Singular	1ª pessoa	eu	me	mim, comigo
	2ª pessoa	tu	te	ti, contigo
	3ª pessoa	ele/ela	se, lhe, o, a	si, consigo, ele, ela
Plural	1ª pessoa	nós	nos	nós, conosco
	2ª pessoa	vós	vos	vós, convosco
	3ª pessoa	eles/ elas	se, lhes, os, as	si, consigo, eles, elas

Você, certamente, percebeu que cada pronome do caso reto possui um correspondente do caso oblíquo. Então, ao escrever, devemos respeitar isso.

Observe os exemplos:

Tu queres que ele **te** chame para ver o mar?

Ele quer que você **o** chame para ver o mar?

Eu quero que ele **me** chame para ver o mar?

Atenção ⚠

O pronome **vós** e seus correspondentes oblíquos são muito pouco usados em nossa língua cotidiana.

O pronome **tu** é pouco usado na Região Sudeste, sendo mais usual no Sul do Brasil. Normalmente, usamos em seu lugar o pronome de tratamento você. Vale lembrar que, quando usamos **você**, o verbo fica na terceira pessoa do singular (ele/ela): você dança, você vê, você sorri. Quando usamos o tu, a flexão do verbo se dá dessa maneira: tu dan-

ças, tu vês, tu sorris. É comum no Sudeste, na fala cotidiana, usarmos o **tu** flexionando o verbo na terceira pessoa do singular: "tu entendeu tudo" em vez de "tu entendeste tudo".

Os pronomes **ele**, **ela**, **eles**, **elas**, assim como alguns demonstrativos, muitas vezes, se unem à preposição de: dele, dela, deles, delas, daquele, daquela.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 5

a) Complete as lacunas com os pronomes oblíquos adequados ao pronome entre parênteses:

I. "Tu _____ tornas eternamente responsável por tudo aquilo que cativas" (Saint Exupéry). (Tu)

II. Diego e seu pai _____ comoveram com a beleza do mar. (Eles)

III. Nós esperamos que eles _____ contem detalhadamente a experiência que viveram. (Nós)

IV. Senti que ele _____ pediu ajuda para olhar. (Eu).

b) Reescreva as falas dos balões abaixo utilizando os pronomes de acordo com o que você aprendeu sobre o uso deles.

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

- **Entrevista** é um diálogo entre duas ou mais pessoas para colher informações que serão úteis para um determinado objetivo: selecionar para um emprego, esclarecer ou dar informações ao público sobre certo assunto.
- **Discurso direto** é quando o próprio falante diz algo. Por exemplo: "— Eu vou ao cinema esta noite."
- **Discurso indireto** é quando alguém diz o que outra pessoa disse:

"Ele disse que iria ao cinema naquela noite."

- **Pronomes** são palavras que substituem, representam ou se referem ao nome de diferentes formas.

Referências

AMARAL, Emília; ANTÔNIO, Severino; PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. *Novo manual Nova Cultural*: redação, gramática, literatura, interpretação de textos. São Paulo: Nova Cultural, 1994.

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 2004.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa.* 40. ed. São Paulo: Nacional, 1997.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. *Gramática*: fonética e fonologia, morfologia, sintaxe, estilística. 7. ed. rev. ampl. São Paulo: Ática, 1990.

GALEANO, Eduardo. *O livro dos abraços*. 6. ed. Trad. Eric Nepomuceno. Porto Alegre: L&PM, 1997.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 15. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1992.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação*: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Respostas comentadas

Atividade 1

a) Há uma entrevista jornalística, o cenário deixa evidente isso.

b) A mulher diante do notebook parece ser a entrevistadora, exatamente por estar diante de um notebook, algo comum aos repórteres em telejornais.

c) Oto é o entrevistador que deseja saber se Artur tem condições de assumir o emprego. Artur é o entrevistado que deseja ser vendedor

da empresa.

d) É desejável que o aluno perceba que a linguagem é adequada para aquela situação, principalmente para o candidato a vendedor, pois, ao se relacionar com clientes, ele precisa se comunicar bem.

e) É desejável que o aluno, em sua resposta, mencione que as entrevistas podem ser bem diferentes, dependendo do objetivo de cada uma e do papel do entrevistador e do entrevistado.

f) I. Provavelmente não, porque o comportamento do candidato não está de acordo com o que se espera de uma pessoa para o cargo pretendido.

II. A linguagem de Tiago é inadequada. Em outra situação, com os amigos e familiares, ela seria ideal, mas naquela situação não é.

Atividade 2

É desejável que o aluno saiba diferençar bem na entrevista o papel do entrevistado e do entrevistador, bem como utilizar a linguagem adequada para o tipo de entrevista que for criar.

Atividade 3

a) Diego / Mar / Eu (Diego)

b) Diego ficou encantado com o mar, **ele** ficou tão deslumbrado que quando **o** viu, pediu ao pai para que **ele o** ajudasse a ver o mar. Depois, Diego contou para seus amigos sua experiência maravilhosa, sua história deixou-**os** encantados. As meninas da sua turma ficaram curiosas, mas ele não **as** chamou para a conversa.

Atividade 4

Ele (pronome pessoal reto); me (pronome pessoal oblíquo); ele (pronome pessoal reto); que (pronome relativo); meu (pronome possessivo); que (pronome relativo); quem (pronome interrogativo); meu (pronome possessivo); eu (pronome pessoal); aquele (pronome demonstrativo); meu (pronome possessivo). O último "que" do texto não é pronome relativo, isso será estudado mais tarde.

Atividade 5

a) I. Te; II. se; III. nos; IV. me

b) I. Eles **nos** avisaram que a praia era logo ali e logo nós **a** vimos toda azul à nossa frente.

II. Quando pudemos ver o mar, nós **nos** sentimos as pessoas mais felizes do mundo.

III. O menino vai **comigo** para a praia. Só nós dois, ninguém mais vai **conosco**. Eu não **me** responsabilizo por mais ninguém.

Exercícios de fixação

1. Logo abaixo há um trecho de uma entrevista. Continue essa entrevista construindo falas para o entrevistador e para o entrevistado. Observe bem a linguagem dos dois para dar continuidade às falas:

Entrevistador: O senhor quer ser um dos nossos colaboradores? Além de ter experiência em almoxarifado, há alguma outra função que o senhor acredita ter condições de desempenhar?

Entrevistado: Não tenho experiência em vendas, mas é uma função que me agrada, acredito que aprenderia com rapidez.

2. Leia o pequeno trecho abaixo e faça o que se pede:

Silas encontrou com um amigo que lhe disse que havia saído do emprego e ficou desempregado um mês, mas que naquele dia já começava em outro emprego. Silas disse que ficou muito contente com a notícia. O amigo agradeceu e afirmou que sempre soube que Silas torcia pelo bem dele. Silas respondeu dizendo que o considerava como um irmão.

3. a) Escreva o discurso acima em discurso direto.

4. b) Copie todos os pronomes que encontrar no diálogo acima e classifique-os.

Gabarito comentado dos exercícios

1. 1. É importante na continuidade da entrevista manter a linguagem das duas personagens e os questionamentos de acordo com a intenção da entrevista.

2. a) — Saí do emprego e fiquei desempregado um mês, Silas, mas hoje começo em outro emprego.
   — Fico muito contente com a notícia.
   — Obrigado! Sempre soube que você torce pelo meu bem.
   — Eu o considero como um irmão.
   b) lhe – pronome pessoal oblíquo; (n)aquele – pronome demonstrativo; outro – pronome indefinido; (d)ele – pronome pessoa reto; o – pronome oblíquo átono.

CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

Classificados

Língua Portuguesa - Fascículo 5 - Unidade 12

Objetivos de aprendizagem

1. Identificar a função de um classificado;
2. Montar um classificado tradicional;
3. Reconhecer os classificados poéticos;
4. Identificar o sujeito e o predicado das orações;
5. Reconhecer o núcleo do sujeito e o do predicado;
6. Classificar os sujeitos determinado e indeterminado;
7. Identificar as formas de indeterminação do sujeito.

Para início de conversa...

Quando você ouve a palavra classificados o quem vem à sua mente? Os aprovados que foram classificados em um concurso? Podemos dizer que sim, mas existem também outros tipos de classificados. Você gosta de ler jornal? Alguém da sua casa compra ou lê jornal diariamente?

Nesta unidade, vamos estudar os classificados tradicionais, um tipo de texto em que podemos encontrar VENDA, TROCA e COMPRA de produtos, bem como nos quais SE PROCURAM empregos, materiais, serviços, dentre outros. Você poderá encontrar tipos de textos assim em jornais, revistas, sites.

Venha comigo e vamos ficar por dentro desse assunto

1. Classificados

E agora você pergunta: mas o que são classificados? São anúncios divulgados em veículos de comunicação de massa como jornais, internet ou rádio. Devem conter toda a informação necessária, de forma breve, para chamar a atenção do leitor. Os classificados são, portanto, uma forma de publicidade comum em jornais, revistas e internet. São a parte dos jornais (impressos ou *on-line*) destinada a anúncios do leitor, feitos mediante pagamento. Servem para anunciar um produto para vender ou vagas de emprego, por exemplo. Há vários tipos de classificados.

Vamos observar alguns exemplos de classificados de emprego, extraídos do jornal *O Dia:*

COSTUREIRAS

RJ
Retista, Colaretista e Overloquista. Pagamos prêmios produção + Vale-transporte. Av. das Lagoas, 999 Box: 3, Gardênia Azul. Tels: 3594-9343 / 2426-4578 / 2426-0578.
Nível
Conhecimentos
Publicado desde: 29/10/2017

AJ. COZINHA

Rio de Janeiro – RJ
Restaurante tradicional contrata rapaz ligeiro, responsável, com prática em corte legumes. Pago bem, turno manhã, folga domingo. Rua 19 de Fevereiro, 120, Botafogo. 97294-2293.
Perfil: Auxiliar / Operacional
Nível
Conhecimento
Publicado desde: 01/11/2017

Será que você teria interesse em algum desses empregos? Você acha que, na hora de procurar um emprego, é necessário ter conhecimento na área ou basta apenas força de vontade? Há também alguns anúncios de veículos. Diante destes anúncios, que tipo de pessoa teria interesse neles? Qual o público que o jornal pretende atingir com estes anúncios?

VENDA DE VEÍCULOS

VOLKSWAGEN SAVEIRO
1.6 MI CS 8V FLEX 2P MANUAL G.VI
2015

valor: R$ 25.900,00

Direção Hidráulica, IPVA Pago, Vidros elétricos
Informações complementares:
Pequena entrada + prestações de R$ 647,00 fixas. Somos uma empresa em que a família detém o controle há 15 anos no ramo automotivo. Carros com garantia de ATÉ 1 ANO! Aprovação de crédito na hora, com financiamento em até 60x. Aceitamos seu veículo na troca.

Atenção ⚠

Quais são as principais características de um classificado? Vamos destacar algumas características do anúncio anterior:

- Texto veiculado nos meios de comunicação de massa.
- Exposição breve e objetiva.
- Caráter persuasivo, expositivo e descritivo.
- Linguagem simples e formal.
- Presença de emissor (locutor) e receptor (interlocutor) (CARACTERÍSTICAS, 2016).

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

Agora é a sua vez! O que está à venda nos anúncios a seguir? Quais são as características dos produtos anunciados? Em sua opinião, os anúncios estão completos ou deixam o leitor com alguma dúvida?

Molina Imóveis
Creci 18.062
Vende:
200 Hectares varzea albardão e granja dois açudes, ideal para pequaria ligue fone **81438832-34981177.** CRECI-18062.Tenho outros campos de lomba.

Chacrinha 2.000 metros pronta para construir - R$ 2.000 e saldo em 60 de 300 reais. Confira

Vende:
Sitio perto do asfalto casa piscina todo mobiliado e barbada R$ 45 MIL.AC carro e facilito.
50 Hectares campo de lomba ideal para reflorestamento pecuaria e soja R$ 6.500 o hectare.
Molina Fones:(51) 3498 1177 / 8143-8832

VENDE-SE
Ótimo sitio com ótima casa de material a 100 metros da RS 040, Km 31, Pda 93- M. Grande- Águas Claras-Viamão.
Tratar: Manoel Matos
3498 1609
8102 9653

BARBADA
3 ha - Casa de Alvenaria com 3 Dormitórios-Cozinha-Banheiro-Casa de Caseiro-Galpão c/ churrasqueira- 3 Baias de costaneiras- Canil-Açude-Mata Nativa - Poço Artesiano- **SÓ 65 MIL**
Ligue: Luiz Fernando Imóveis: 3498 1245

Luiz Fernando Imóveis
*Lombas- 20 ha- todo c/ pastagem, açude, linda área, 200 mil

7 HA- Casade Madeira- Águas -Luz-Campo - Mato Nativo- **50 MIL**

*Frente RS- 040- 3 ha- 2 pavilhões 20 x50 + 600m de galpão, sede 12 x 50- açúdes para firmas, ponto comercial 300 mil, aceita 50% imóveis, carros e outros.

5 ha. Casa Mixta - Campo- Mato- Linda Área **50 MIL**

Temos mais de 100 sitios - Casas em Condomínios e Fazendas
LUIZ FERNANDO
Fone: 3498 1245

Fonte: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/aulas/11936/imagens/classificados.gif

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Pense em algum produto que você queira vender. Agora, construa um classificado para vender esse produto que você não quer mais. Não se esqueça de levar em conta as características dos classificados e tenha em mente o público a quem ele se destina.

Anote as respostas em seu caderno.

1.2. Classificados poéticos

Vamos falar agora de poesia? Você conhece alguma poesia que chamou sua atenção? Lembra-se do autor? A poesia sempre valoriza o conteúdo e embeleza a vida. Concorda?

Roseana Murray é escritora brasileira de obras infanto-juvenis, também poetisa e autora de várias poesias. Essa autora imaginou classificados diferentes. Leia duas estrofes de um poema de sua autoria. Veja um exemplo:

Procura-se algum lugar no planeta
onde a vida seja sempre uma festa
onde o homem não mate
nem bicho nem homem
e deixe em paz
as árvores da floresta.

Procura-se algum lugar no planeta
onde a vida seja sempre uma dança
e mesmo as pessoas mais graves
tenham no rosto um olhar de criança.

Curiosidades

Para conhecer outros poemas de Roseana Murray, consulte o link: http://roseanamurray.com/site/index.php/poemas/

Por que o texto citado é um texto poético? Você sabe a diferença? A linguagem poética tem um jeito próprio de dizer as coisas. Nos classificados, todas as informações fazem parte da realidade. Mas, na poesia, podemos criar situações inesperadas e brincar com essa realidade e foi exatamente isto que Roseana Murray fez, pois não existe lugar nenhum no planeta que é sempre uma festa, nem onde a vida é uma dança, e assim por diante.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

Compare os dois textos. Os dois são classificados? Vamos analisar?

"Vende-se uma casa encantada
No topo da mais alta montanha.
Tem dois amplos salões
Onde você poderá oferecer banquetes
Para os duendes e anões
Que moram na floresta ao lado."

VENDE - SE CASA TÉRREA
800m² terreno
3 suítes, 4 gars., escritório, copa, cozinha, sala de jantar.
Ótima oportunidade.
Tel.: (11) 1111-1111

Fonte: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem/0000000171/md.0000013236.gif

Anote as respostas em seu caderno.

2. Sujeito e Predicado

Agora vamos falar um pouquinho sobre sujeito.

Observe o desenho a seguir. Quantas pessoas há na figura a seguir? O que elas estão fazendo? Você acha que todas são alunos ou há algum professor? Quantas estão realizando a ação de ler? Podemos chegar à conclusão de que três alunos estão lendo?

Figura 12.1: Alunos.
Fonte: http://teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=27044

A palavra sujeito designa um ser que tem uma consciência e experiências únicas. Em análise sintática, é o termo essencial da oração. A sintaxe é a parte da gramática que estabelece as relações de combinação (ordenação, dependência e concordância) entre as palavras. Todo sujeito tem seu predicado, mas nem todo predicado possui um sujeito. As relações que existem na oração fornecem estes dois termos essenciais.

Veja o exemplo:

Carmen **estuda** todos os dias.

Quem realiza a ação de estudar? Carmen.
Carmen é o sujeito da oração.

O que se fala daquele que realiza a ação do sujeito? [...] estuda todos os dias.
Este é o predicado.

Atenção ⚠

Podemos afirmar que aquele ou aquilo sobre quem ou sobre o que se declara alguma coisa chama-se sujeito. O predicado é o que se declara ou se informa sobre o sujeito.

Vamos voltar ao início, quando analisamos a figura dos alunos lendo. Qual a ação realizada pelos três alunos? A ação de ler, certo? Os três alunos estão lendo.

Toda oração se organiza em torno de um *verbo*. Portanto, não há oração sem verbo. A partir do verbo, é possível conhecermos a estrutura da oração.

Carmen **estuda** todos os dias.

Estuda é um verbo.

Carmen é o sujeito da oração.

E *estuda todos os dias* é o predicado da oração.

Observe que o verbo deve concordar com o sujeito da oração.

Vamos analisar a oração a seguir?

Carmen e Ana **estudam** todos os dias.

Quem estuda todos os dias? Quantas pessoas estudam? Observamos que há duas pessoas na oração: Carmen e Ana. Sendo assim, repare que o verbo deve ficar no plural *(estudam)* para concordar com o sujeito *(Carmen e Ana)*.

Concordância verbal é quando se estuda a adequação do verbo ao número e à pessoa do sujeito.

3. Núcleo do Sujeito e Núcleo do Predicado

Núcleo? Vamos identificar o núcleo do sujeito e o núcleo do predicado.

1. O núcleo do sujeito é a palavra mais importante do sujeito.

Exemplo:

a) **Minha irmã Carmen** estuda todos os dias.

Quem estuda muito? Minha irmã Carmen.

Núcleo do sujeito: Carmen (a palavra mais importante).

2. O núcleo do predicado, geralmente, é o verbo.

Exemplo:

a) O moço **estudou toda a matéria.**

Núcleo do predicado: *estudou* (o verbo).

Figura 12.2: Estudando.
Fonte: http://teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=43923

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

Identifique o sujeito e o predicado das orações e, em seguida, o núcleo de cada um.

a) Minha mãe comprou várias blusas.

b) A camiseta rosa caiu do varal.

c) As estrelas brilham toda noite.

note as respostas em seu caderno.

4. Sujeitos determinado e indeterminado

Você já viu que o sujeito é sobre quem se faz uma declaração. O predicado é a declaração feita sobre o sujeito. A cada verbo, ou locução verbal, corresponde uma oração. Nesta unidade, veremos dois tipos de sujeito: determinado e indeterminado.

4.1. Sujeito determinado

Sujeito determinado é, segundo definição encontrada no dicionário Aurélio, o sujeito "que pode ser identificado na oração, quer se apresente de forma explícita, quer implícita".

Ele pode ser:

a) sujeito simples – o que tem apenas um núcleo.

Exemplo: A *Ramona* é uma elegante menina.

b) sujeito composto – o que apresenta mais de um núcleo.

Exemplo: *Enzo e David* são dois irmãos elegantes.

Figura 12.2: Estudando.
Fonte: http://teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=43923

c) sujeito oculto, desinencial ou implícito – não está escrito na oração, mas pode ser encontrado pela verificação da terminação verbal, pela concordância ou pelo contexto.

Exemplo: Chor*ei* muito assistindo ao filme.

Podemos entender que *(eu)* chorei muito assistindo ao filme.

4.2. Sujeito indeterminado

Sujeito indeterminado é aquele que *não pode ser identificado* na oração. Há duas maneiras de indeterminar o sujeito:

a) conjugando o verbo na 3ª pessoa do plural.

Exemplo: Pegar*am* a bolsa.

b) com o verbo na 3ª pessoa do singular acrescido da palavra “se”.

Exemplo: Falou-*se* muito das crianças naquela noite.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 5

Relacione os tipos de sujeitos com os conceitos a seguir:

(1) Sujeito simples

(2) Sujeito composto

(3) Sujeito oculto

(4) Sujeito indeterminado

( ) Não está escrito na oração, mas pode ser encontrado pela verificação da terminação verbal, pela concordância ou pelo contexto.

( ) Tem apenas um núcleo.

( ) Aquele que *não pode ser identificado* na oração.

( ) Apresenta mais de um núcleo.

note as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 6

Diferencie as duas formas de indeterminação do sujeito nas orações a seguir:

a) Comentou-se ontem sobre a falta d’água no prédio.

b) Roubaram o relógio da minha irmã.

note as respostas em seu caderno.

Resumo

- Os classificados são anúncios divulgados em veículos de comunicação de massa, como jornais, internet ou rádio. Devem conter toda a informação necessária, de forma breve, para chamar a atenção do leitor.
- Aquele ou aquilo sobre quem ou sobre o que se declara alguma coisa chama-se sujeito.
- O predicado é o que se declara ou se informa sobre o sujeito.
- Sujeito determinado é, segundo definição encontrada no dicionário Aurélio, o sujeito "que pode ser identificado na oração, quer se apresente de foma explícita, quer implícita".
- Sujeito indeterminado é aquele que não pode ser identificado na oração.

Referências

CARACTERÍSTICAS do anúncio classificado. *Toda Matéria*, 12 jan. 2016. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/caracteristicas-do-anuncio-classificado/>. Acesso em: 16 out. 2018.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. São Paulo: Lucerna, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI:* o dicionário da língua portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999, p. 1.901.

MURRAY, Roseana. *Classificados poéticos.* Belo Horizonte: Miguilim, 1997.

Respostas das atividades

Atividade 1

a) Os anúncios apresentados estão divulgando uma informação que diz respeito à venda de imóveis, detalhando as dependências de cada imóvel, com os valores, telefones para contatos, entre outros dados.

Atividade 2

Resposta pessoal.

Vende-se um carro Sandero, da Renault, bege, 5 portas, 2011/2012. Direção hidráulica, ar-condicionado. Contato: (21) 5821-4565

Atividade 3

O primeiro é um classificado poético por conta das características, como, por exemplo, o fato de não existir casa encantada e de duendes e anões só existirem em contos maravilhosos.

Atividade 4

a) Minha mãe comprou várias blusas.

Minha mãe é o sujeito.

Mãe é o núcleo do sujeito.

b) A camiseta rosa caiu do varal.

A camiseta rosa é o sujeito da oração

Camiseta é o núcleo do sujeito.

c) As estrelas brilham toda noite.

As estrelas é o sujeito da oração.

Estrelas é o núcleo do sujeito.

Atividade 4

(1) Sujeito simples
(2) Sujeito composto
(3) Sujeito oculto
(4) Sujeito indeterminado

a) (3) Não está escrito na oração, mas pode ser encontrado pela verificação da terminação verbal, pela concordância ou pelo contexto.

b) (1) Tem apenas um núcleo.

c) (4) Aquele que *não pode ser identificado* na oração.

d) (2) Apresenta mais de um núcleo.

Atividade 6

6. Coment*ou-se* ontem sobre a falta d´água no prédio. (Conjugando o verbo na 3ª. pessoa do singular acrescido do pronome "se".)

7. Roubar*am* o relógio da minha irmã.

(Conjugando o verbo na 3ª pessoa do plural.)

Exercícios

1. Identifique, na oração abaixo, o sujeito e seu núcleo. Em seguida, classifique-o:

As meninas e os meninos brincaram ontem no parque de areia.

Sujeito: _____

Núcleo do sujeito: _____

Predicado: _____

Verbo: _____

Respostas dos exercícios

Sujeito: *As meninas e os meninos* – sujeito composto, pois tem dois núcleos.

Núcleo do sujeito: *meninas e meninos.*

Predicado: *brincaram ontem no parque de areia.*

Verbo: *brincaram.*